



## AVALIAÇÃO PROTEICA EM GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO CULTIVADO EM DIFERENTES AMBIENTES E ÉPOCAS DE SEMEADURA

José Willams Coracy da **Silva**<sup>1</sup>; Acácia Mecejana Diniz **Souza**<sup>2</sup>; Rose Marry Araújo **Gondim-Tomaz**<sup>3</sup>; Cássia Regina Limonta **Carvalho**<sup>4</sup>; Alisson Fernando **Chiorato**<sup>5</sup>

Nº 18117

**RESUMO** – A qualidade nutricional, sobretudo genótipos de feijoeiro com maiores teores de proteína é buscado pelos programas de melhoramento. A análise de teor de proteína dos grãos de genótipos de feijoeiro foi realizada em três épocas de semeadura: da “seca”, de “inverno” e das “águas”. Para época de “seca” foram analisados os locais Campinas e Tatuí; para “inverno”, Votuporanga e Ribeirão Preto, para a época das “águas”, Mococa e Campinas, referentes à safra do ano de 2016. O teor de proteína é influenciado pelos ambientes e apresenta interação genótipo com ambiente. Os genótipos que destacaram, em geral, com os maiores teores de proteína em porcentagem foram Gen 78-1A-59 (seca, inverno, águas e conjunta) e IAC Una (águas e conjunta). Em Ribeirão Preto, o genótipo Gen 78-1A-59 apresentou 26,87% de proteína, considerado superior à média do mercado. Esses genótipos são indicados para lançamento de cultivares com base nessa variável.

**Palavras-chaves:** *Phaseolus vulgaris* L., melhoramento de plantas, VCU

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, PUCB, Campinas-SP; williams141@hotmail.com  
2 Colaboradora, Bolsista Capes: Doutoranda em Agricultura Tropical e Subtropical, Instituto Agrônômico, Campinas-SP.  
3 Colaboradora, Pesquisadora do Instituto Agrônômico, Campinas-SP.  
4 Co-orientadora: Pesquisadora do Instituto Agrônômico, Campinas-SP.  
5 Orientador: Pesquisador do Instituto Agrônômico, Campinas-SP; afchiorato@iac.sp.gov.br



**12º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2018**  
**01 a 03 de agosto de 2018 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-145-5**

**ABSTRACT** – *The nutritional quality, especially bean genotypes with higher levels of protein, is sought by breeding programs. The analysis of protein content of bean genotypes grains was carried out in three sowing seasons: "dry", "winter" and "waters". For the "drought" season, the Campinas and Tatuí sites were analyzed; for "winter", Votuporanga and Ribeirão Preto; for the "waters" season, Mococa and Campinas, referring to the harvest of the year 2016. The protein content is influenced by environments and presents interaction genotype with the environment. Genotypes that highlighted, in general, the highest protein contents in percentage were Gen 78-1A-59 (dry, winter, water and joint analyze) and IAC Una (waters and joint analyze). In Ribeirão Preto, genotype Gen 78-1A-59 presented 26.87% protein, considered superior to the market average. These genotypes are indicated for the release of cultivars based on this trait.*

**Keywords:** *Phaseolus vulgaris* L., Plant breeding, VCU